



EFETOS DA RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR ASSOCIADO AO METRONIDAZOL E AMOXICILINA SISTÊMICOS NOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA EM DIABÉTICOS TIPO 2

Suellen da Silva Maciel; Poliana Mendes Duarte (orientadora) – Odontologia.
suellen.maciel@edu.ung.br

Palavras-chave: Periodontite. *Diabetes mellitus*. Metronidazol. Amoxicilina. Hemoglobina glicada.

Existem evidências que o *diabetes* pode influenciar negativamente a patogênese das doenças periodontais assim como a infecção periodontal pode impactar negativamente o controle glicêmico de pacientes diabéticos. Por esse motivo, diversos estudos têm tentado estabelecer se a terapia periodontal pode colaborar para uma melhora do controle glicêmico. O objetivo deste estudo prospectivo, randomizado, placebo-controlado foi avaliar em 3 e 6 meses o efeito da associação de metronidazol e amoxicilina sistêmicos como adjunto à RAR nos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) em indivíduos diabéticos tipo 2 com periodontite crônica. Quarenta e quatro indivíduos com periodontite crônica portadores de *diabetes mellitus* (DM) tipo 2 foram distribuídos em um dos seguintes grupos terapêuticos: Controle (n=22): RAR + placebo; Teste (n=22): RAR + metronidazol (400mg) + amoxi-

lina (500mg) sistêmicos, 3x/dia por 14 dias. Avaliações dos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) foram realizadas no tempo inicial (antes da terapia) e em 3 e 6 meses após o tratamento. As análises estatísticas intragrupos e intergrupos demonstraram que os níveis de HbA1c não foram diferentes entre os grupos em nenhum dos tempos experimentais ($p>0,05$) e não alteraram após nenhuma das terapias ($p>0,05$). Em conclusão, os resultados deste estudo indicaram que a raspagem associada aos placebos ou aos antibióticos não promoveu alterações significativas nas taxas de HbA1c em diabéticos tipo 2 com periodontite crônica.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I- 2012).

Aprovação do CEP - Parecer 145/11.